

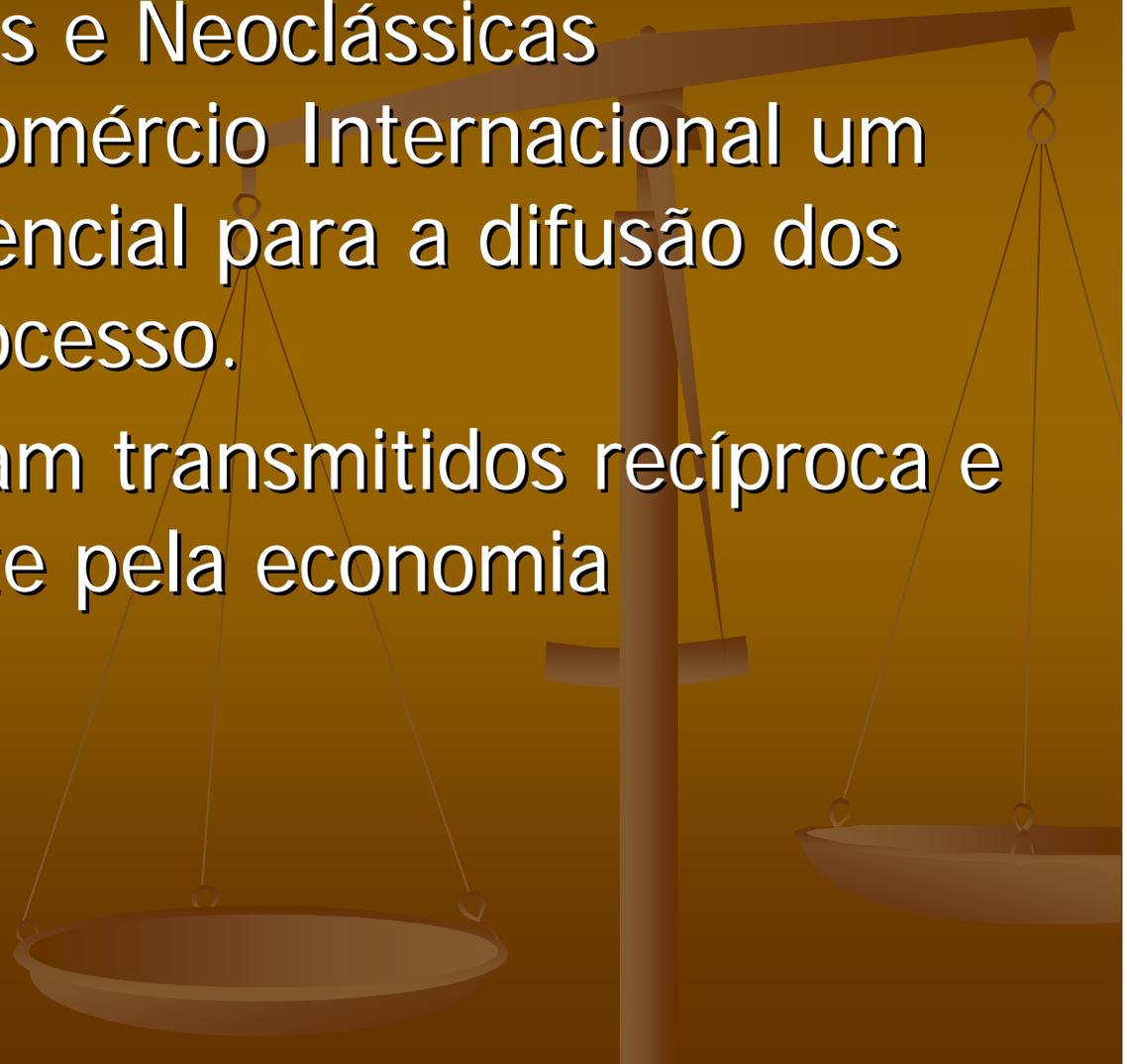


# Comércio e Desenvolvimento

Economia Internacional e Teoria  
do Desenvolvimento Econômico.

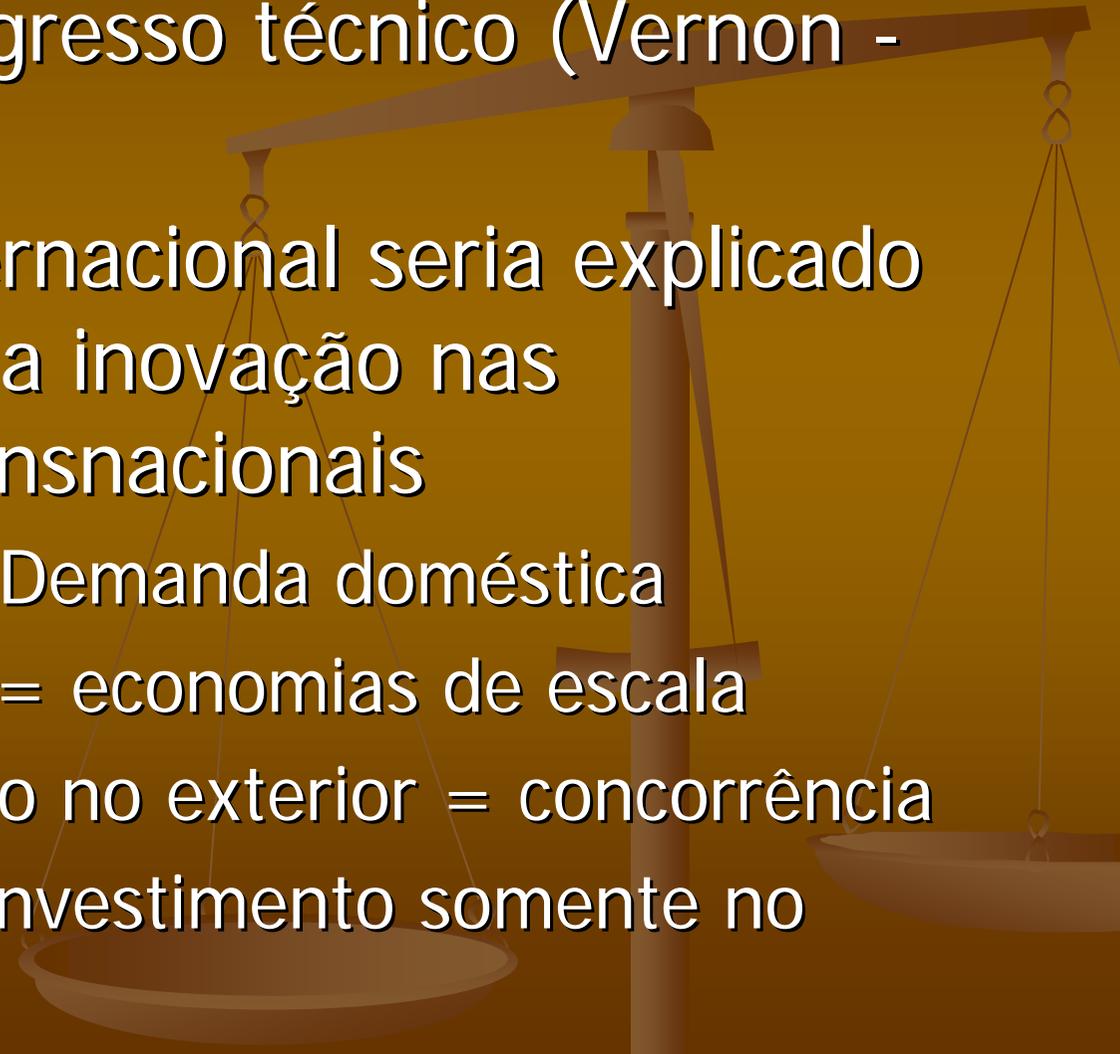
# Comércio e Desenvolvimento

- Teorias Clássicas e Neoclássicas consideram o comércio Internacional um mecanismo essencial para a difusão dos frutos desse processo.
- Os Ganhos seriam transmitidos recíproca e cumulativamente pela economia internacional.



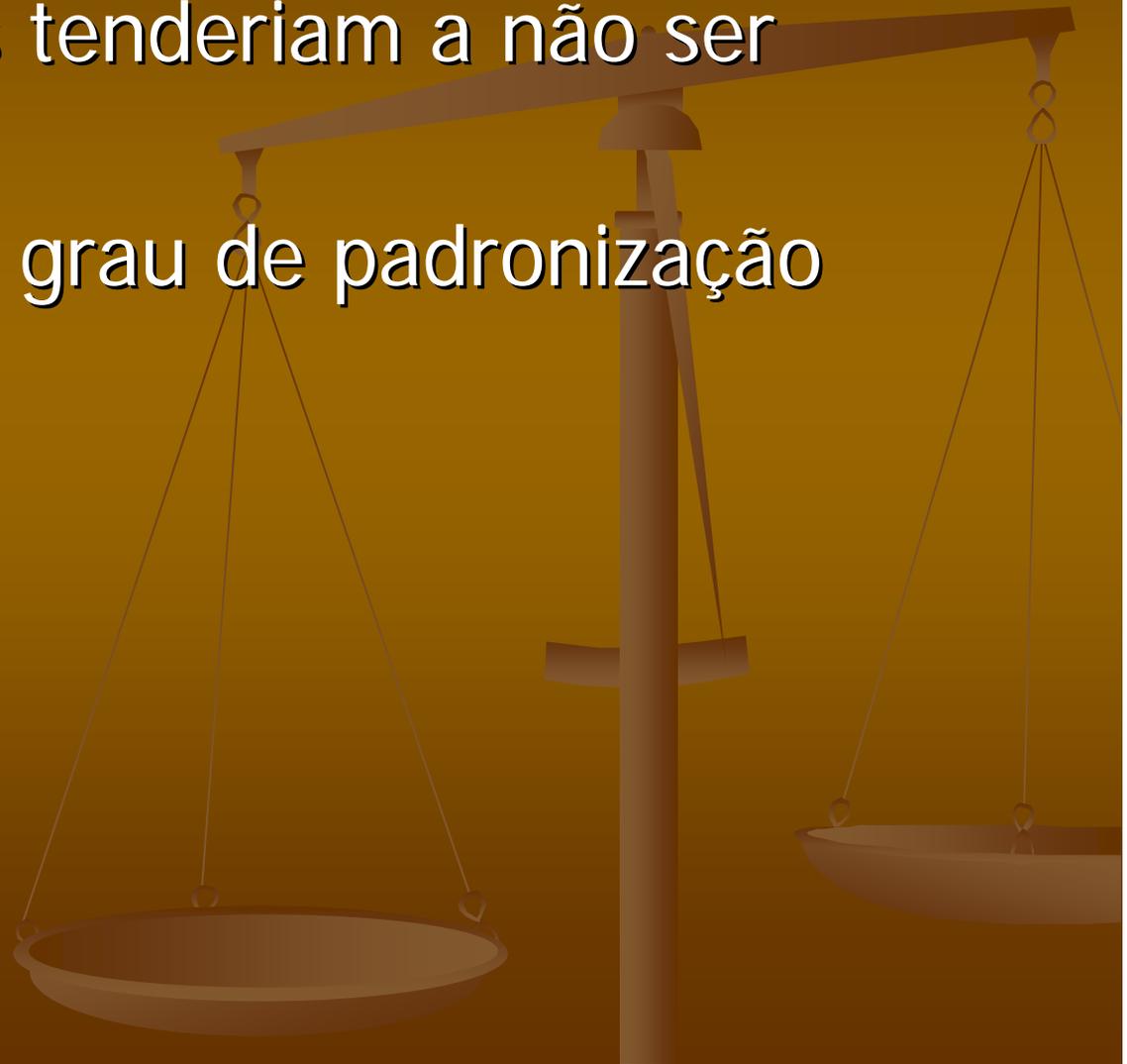
# Comércio e Desenvolvimento.

explicação dos fluxos de comércio que operam em mercados de cc. perfeita

- Comércio e progresso técnico (Vernon - 1966).
  - O comércio internacional seria explicado pela dinâmica da inovação nas corporações transnacionais
    - 1 - inovação = Demanda doméstica
    - 2 - exportação = economias de escala
    - 3 - Investimento no exterior = concorrência
    - 4 - Declínio = Investimento somente no exterior
- 

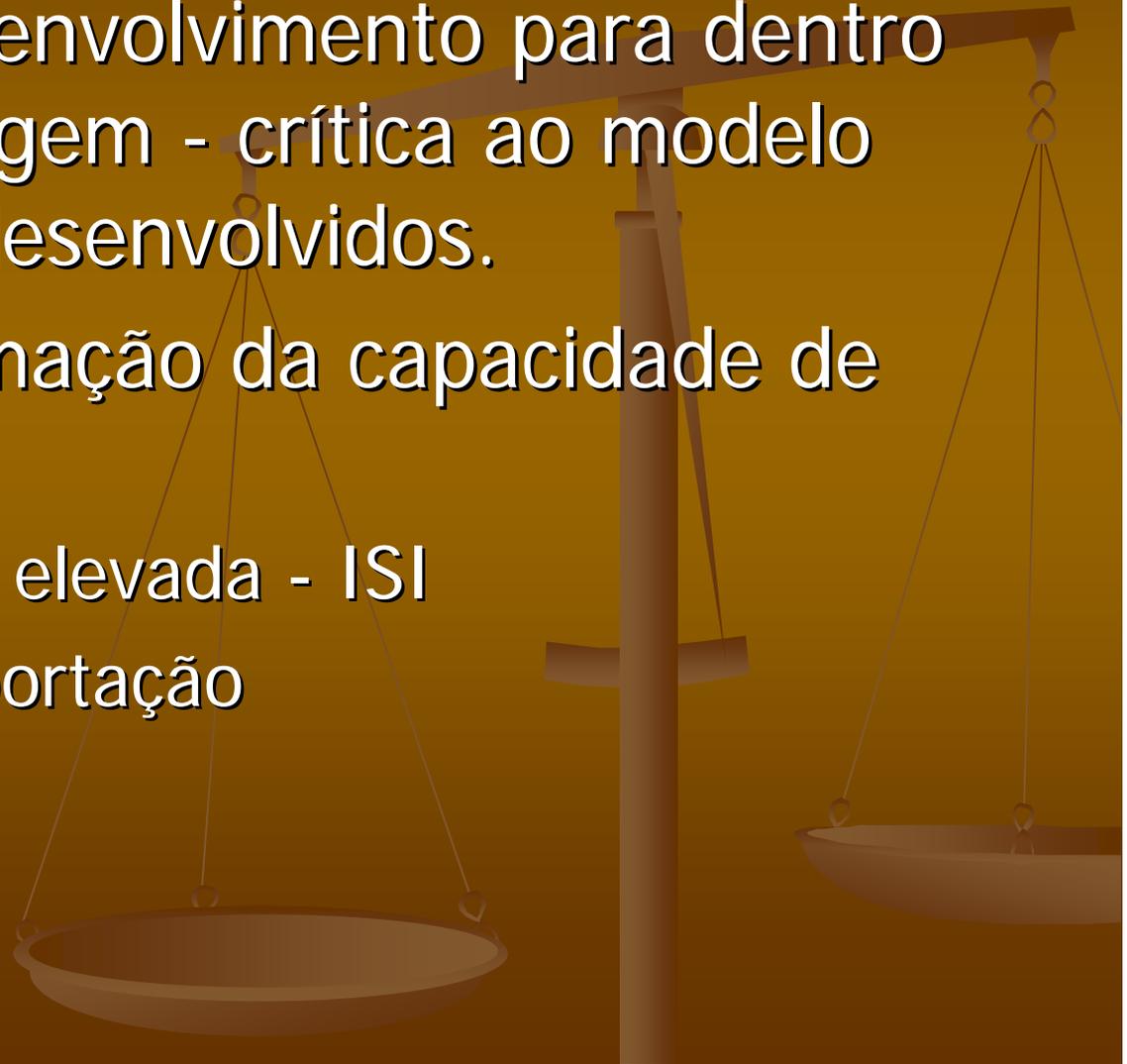
# Comércio e Desenvolvimento

- 1- Os processos tenderiam a não ser padronizados.
- 2 - Aumento no grau de padronização
- p. 72,73,74,75



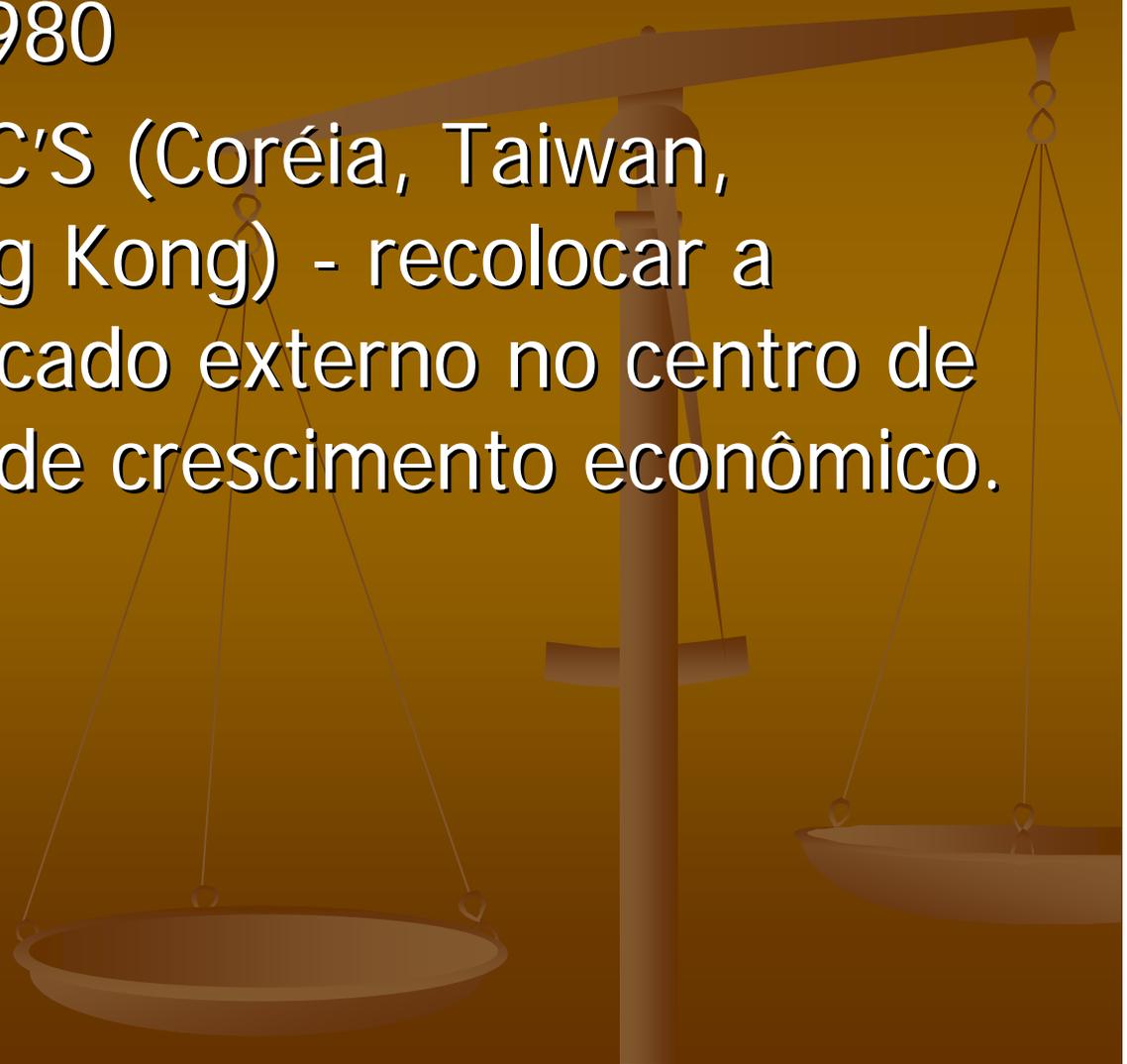
# Substituição de Importações e promoção de exportações

- Modelos de desenvolvimento para dentro e para fora- surgem - crítica ao modelo dos países subdesenvolvidos.
- Cepal - subestimação da capacidade de exportação
  - taxa de câmbio elevada - ISI
  - controle de importação

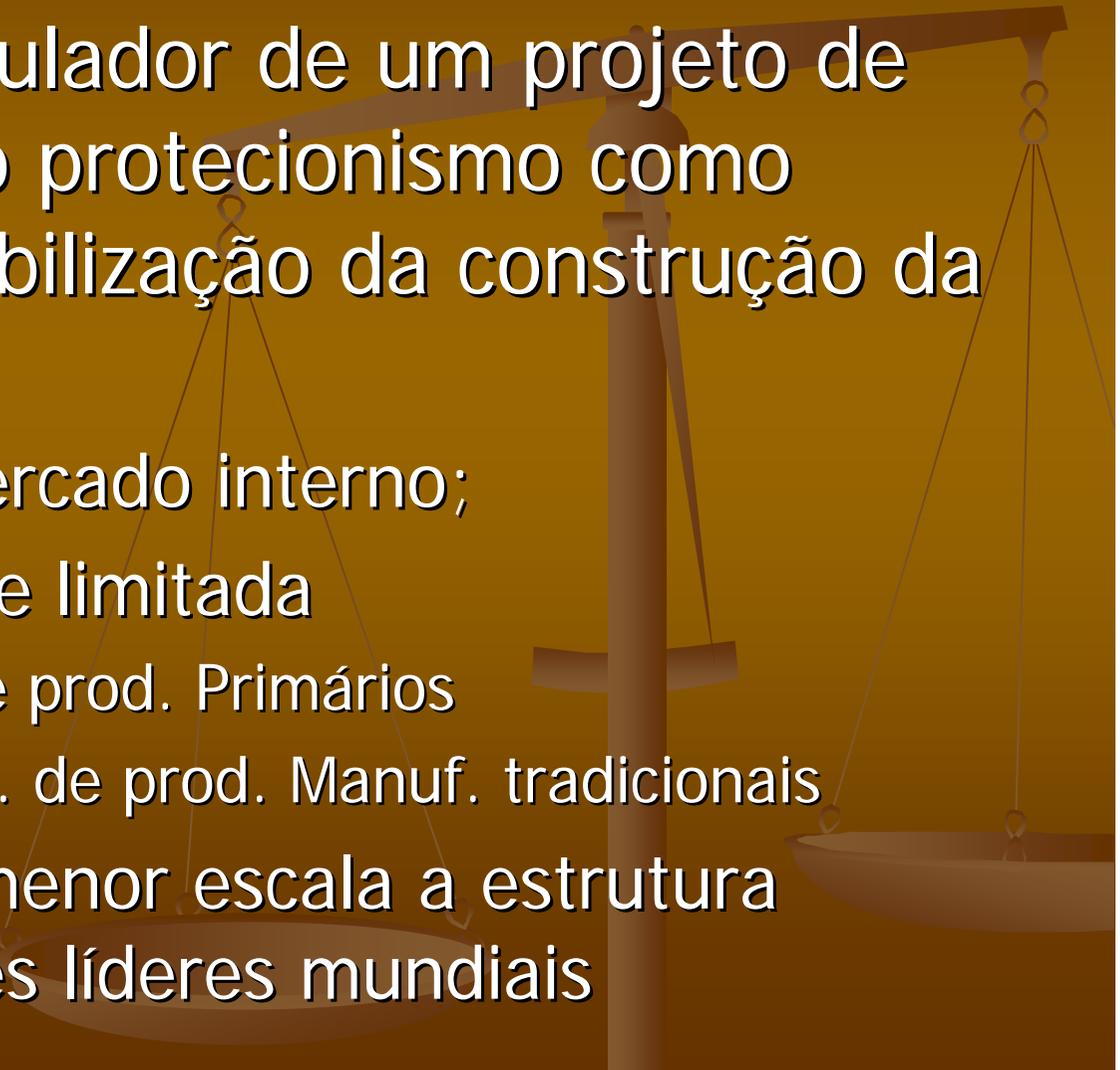


# Substituição de Importações e promoção de exportações

- Crise da ISI - 1980
- Sucesso dos NIC'S (Coréia, Taiwan, Cingapura, Hong Kong) - recolocar a questão do mercado externo no centro de uma estratégia de crescimento econômico.

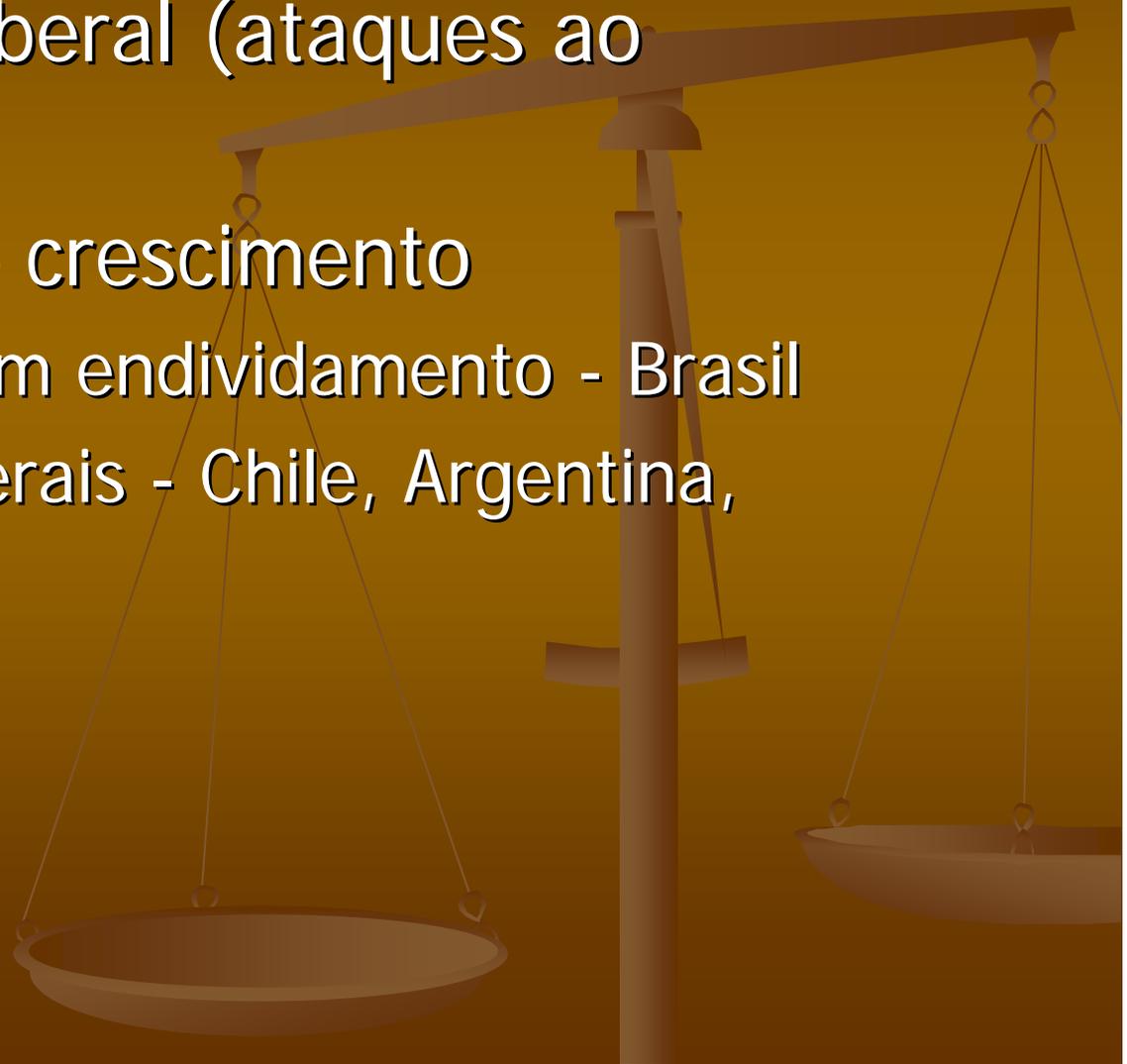


# América Latina

- Pós II Guerra - Aumento do PIB 5% aa.
  - Ação estatal - articulador de um projeto de industrialização e o protecionismo como instrumento de viabilização da construção da indústria nascente.
    - i - destinada ao mercado interno;
    - ii - necessariamente limitada
      - menor demanda de prod. Primários
      - aumento da cc. Int. de prod. Manuf. tradicionais
    - iii- reproduzir em menor escala a estrutura industrial dos países líderes mundiais
- 

# Crise dos anos 70

- Retomada neoliberal (ataques ao Keynesianismo)
- Duas opções de crescimento
  - Crescimento com endividamento - Brasil
  - Políticas neoliberais - Chile, Argentina, Uruguai

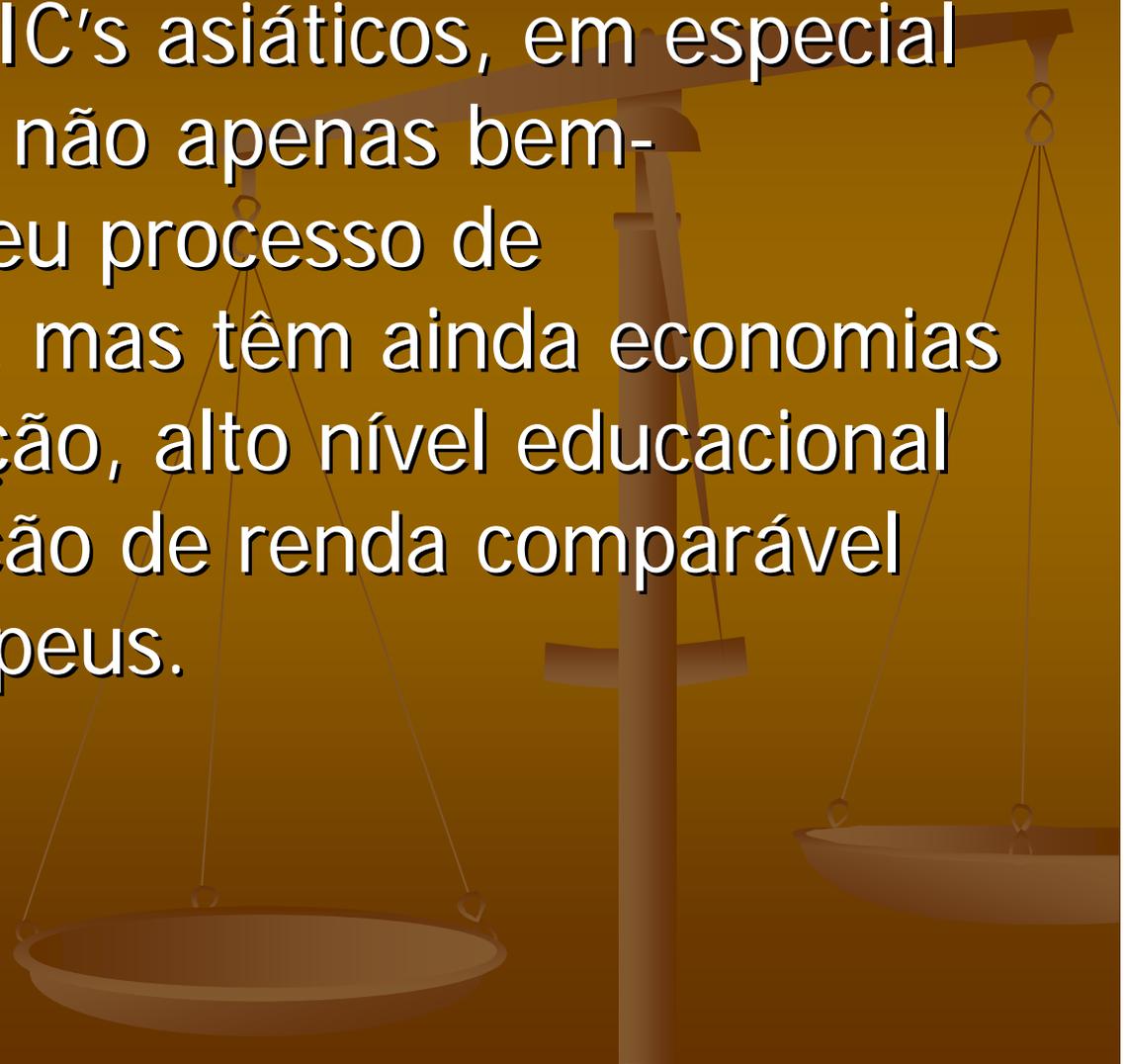


# América Latina

- Neoliberais - Sofrível desempenho econômico dos países da região teria como explicação o crescente e exagerado intervencionismo do estado, que substituiu o mercado como principal mecanismo de alocação de recursos. Dessa forma a iniciativa privada tenderia a comportar-se como em jogo de soma zero (busca de melhores preços fixados administrativamente, por créditos preferenciais, maior proteção alfandegária, etc). Descuidando-se de sua própria missão que é a criação de riqueza, e mesmo quando isso ocorria, ela não foi estimulada a escolher atividades mais rentáveis.

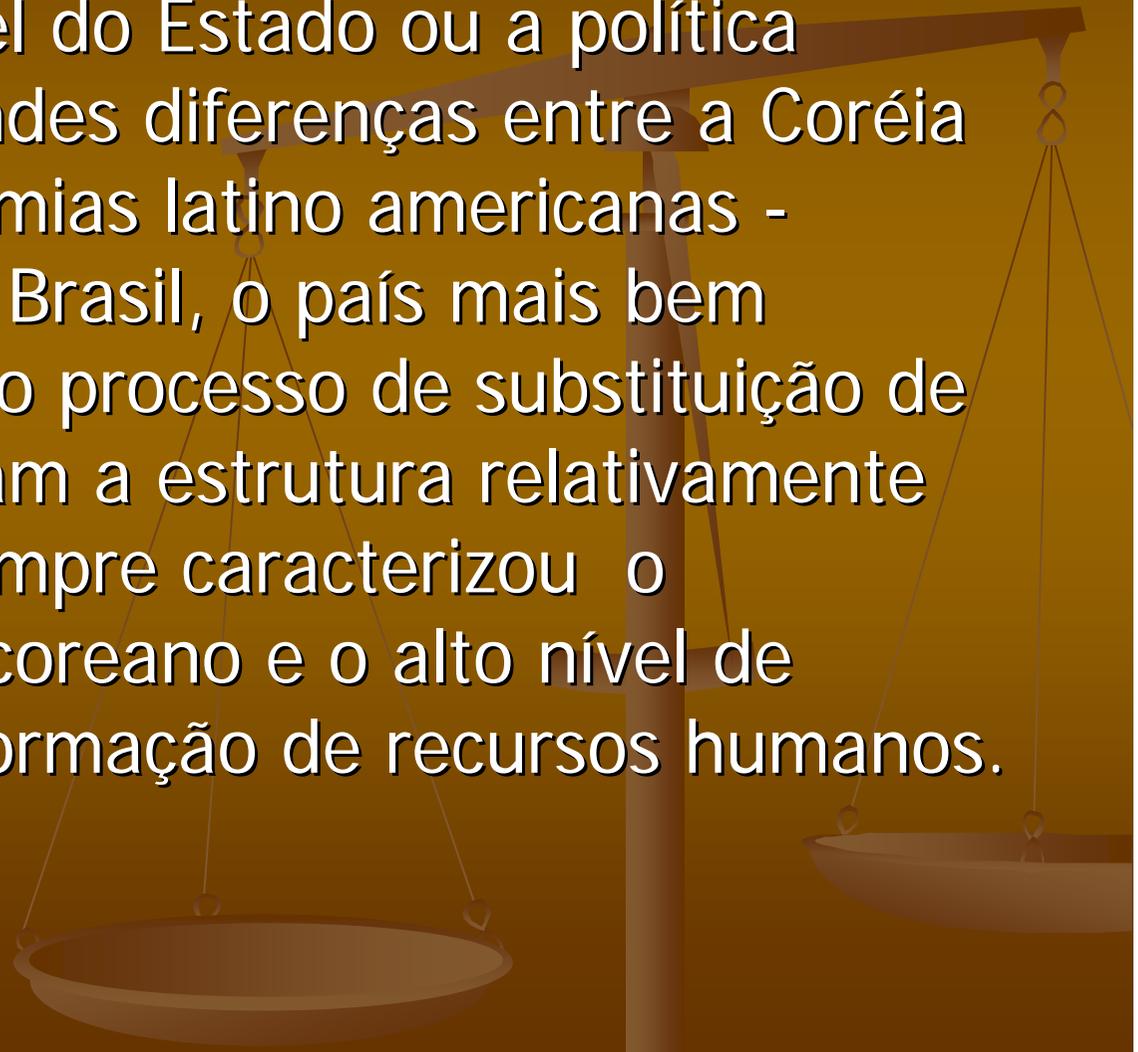
# NIC's

- Os chamados NIC's asiáticos, em especial a Coreia, foram não apenas bem-sucedidos em seu processo de industrialização, mas têm ainda economias com baixa inflação, alto nível educacional e uma distribuição de renda comparável aos países europeus.



# NIC's e o Brasil

- Menos que o papel do Estado ou a política comercial, as grandes diferenças entre a Coreia do Sul e as economias latino americanas - particularmente o Brasil, o país mais bem sucedido durante o processo de substituição de importações - foram a estrutura relativamente equalitária que sempre caracterizou o desenvolvimento coreano e o alto nível de investimento na formação de recursos humanos.



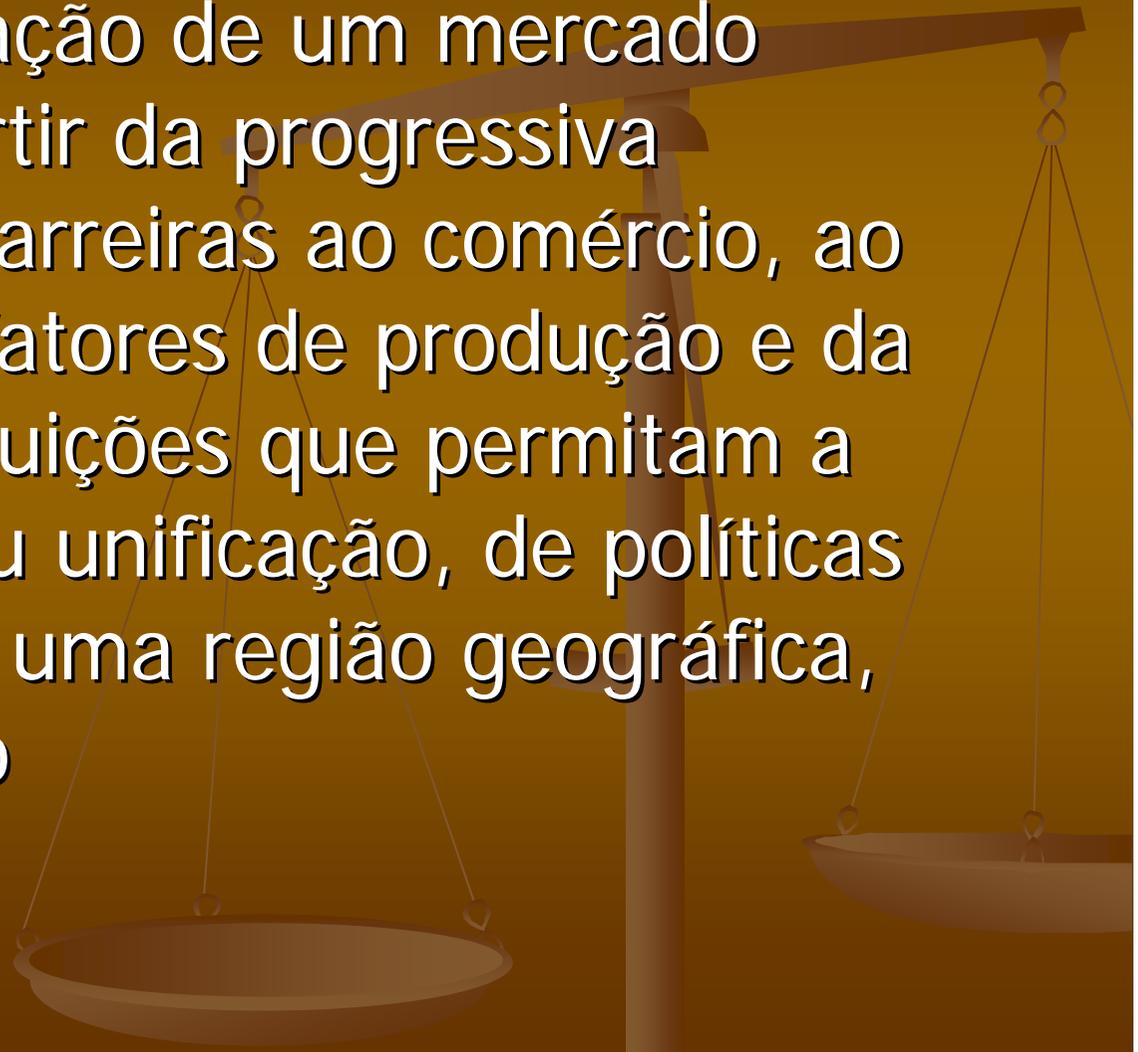
# Integração econômica e desenvolvimento



A teoria da integração econômica

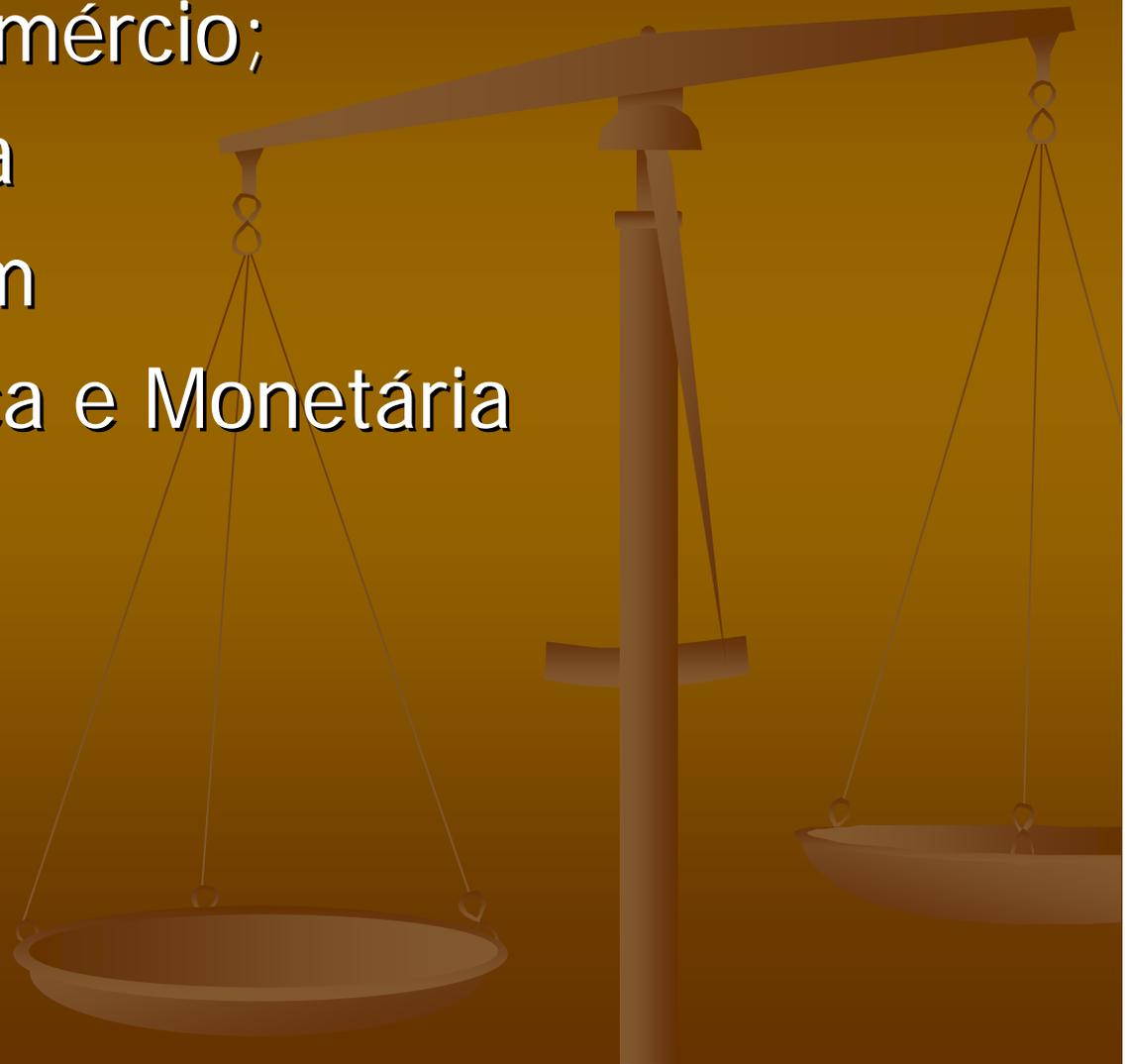
# Integração Econômica e Desenvolvimento

- Processo de criação de um mercado integrado, a partir da progressiva eliminação de barreiras ao comércio, ao movimento de fatores de produção e da criação de instituições que permitam a coordenação, ou unificação, de políticas econômicas em uma região geográfica, contígua ou não



# Fases da integração

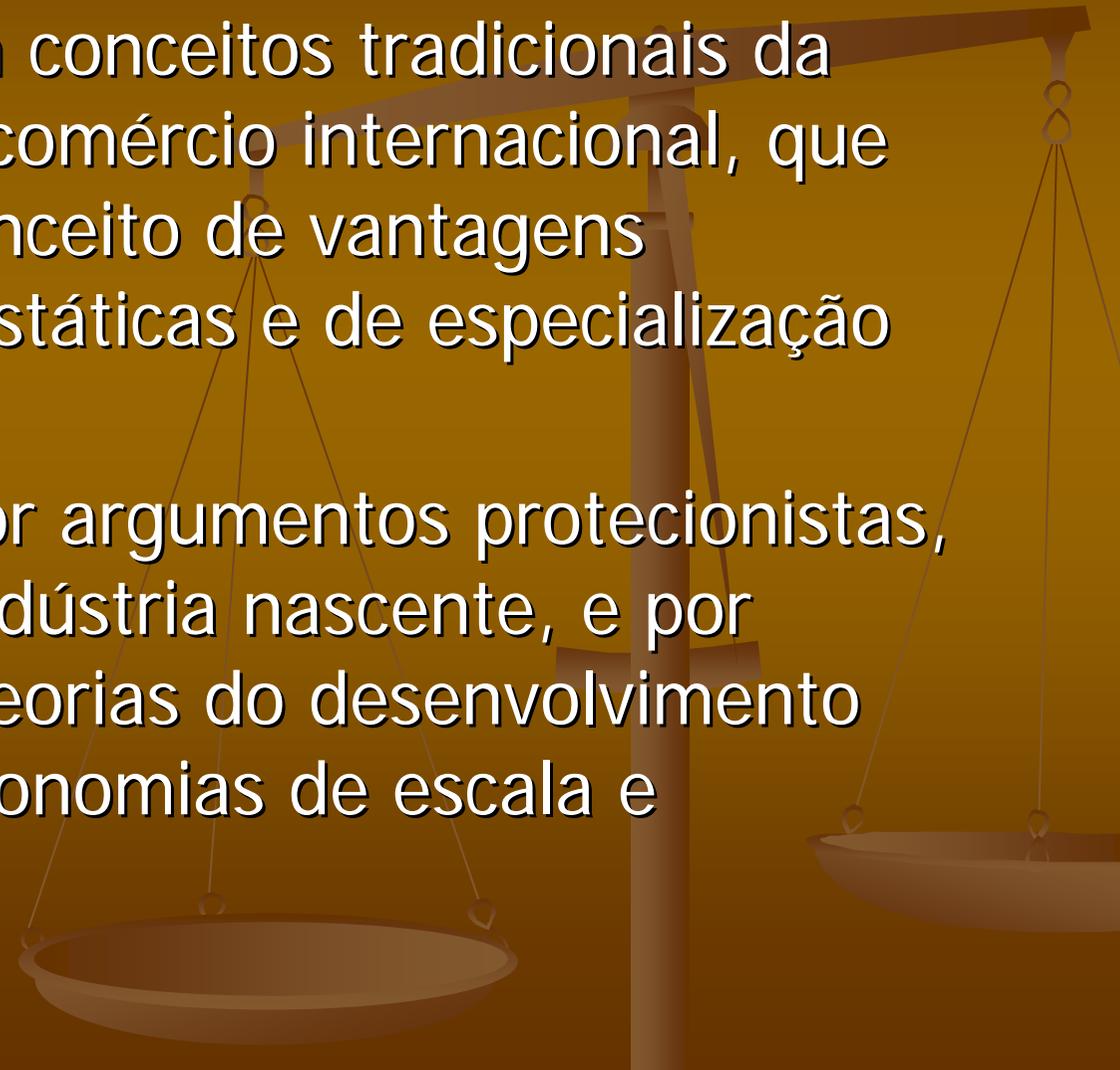
- Área de livre comércio;
- União aduaneira
- Mercado Comum
- União Econômica e Monetária
- União política



# Políticas de integração

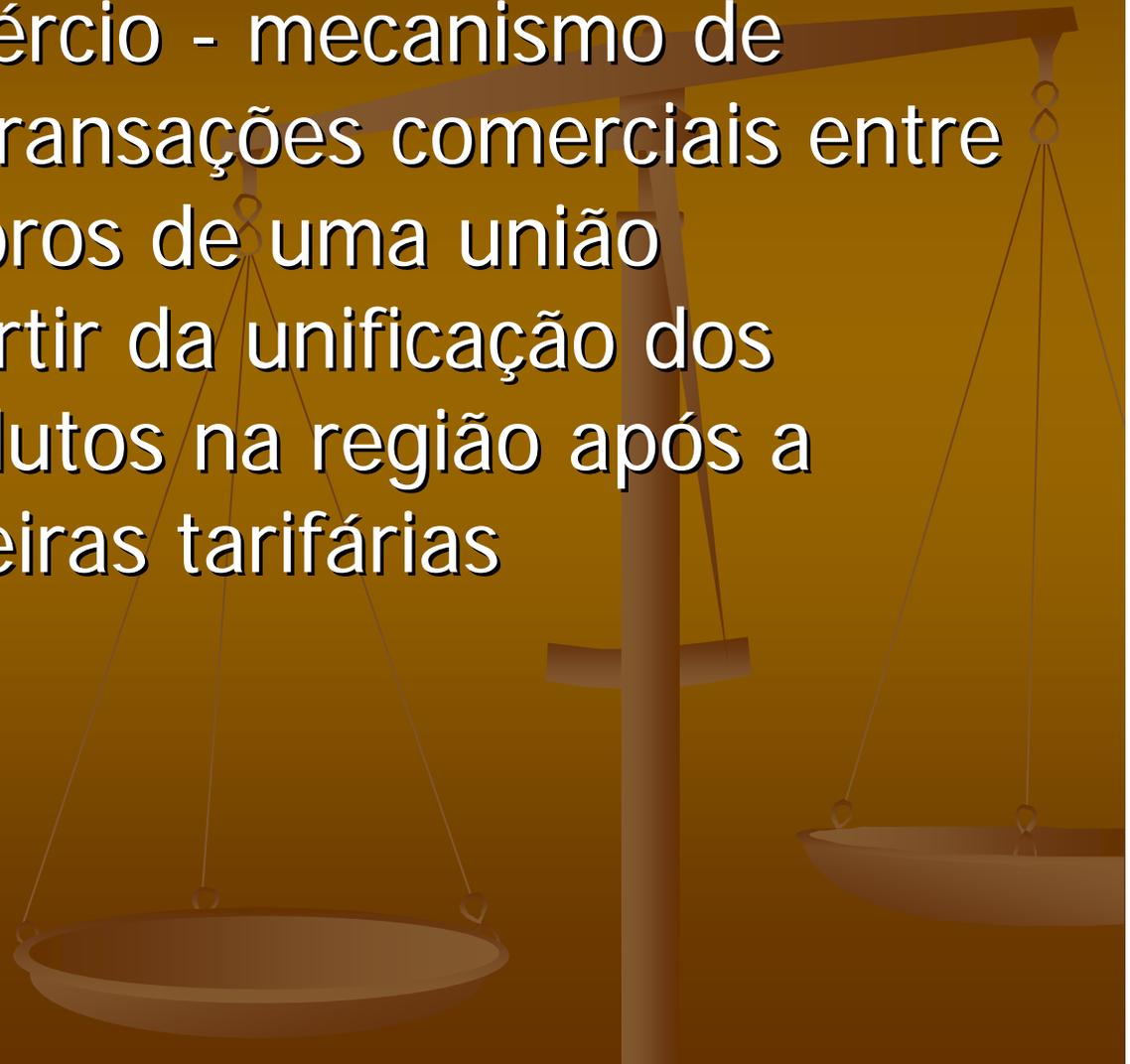
- Medidas negativas - remoção de barreiras ao comércio internacional, ou as restrições ao processo de liberalização comercial.
- Medidas positivas - são as modificações dos instrumentos existentes e a criação de instituições para permitir o aprofundamento da unificação dos mercados e seu efetivo funcionamento.

# Teoria da integração

- Duas vertentes teóricas:
    - 1 - baseada em conceitos tradicionais da teoria pura do comércio internacional, que funda-se no conceito de vantagens comparativas estáticas e de especialização comercial
    - 2 - inspirada por argumentos protecionistas, tais como da indústria nascente, e por conceitos das teorias do desenvolvimento econômico - economias de escala e externalidades.
- 

# Teoria pura

- Criação de comércio - mecanismo de ampliação das transações comerciais entre os países membros de uma união aduaneira, a partir da unificação dos preços dos produtos na região após a queda das barreiras tarifárias

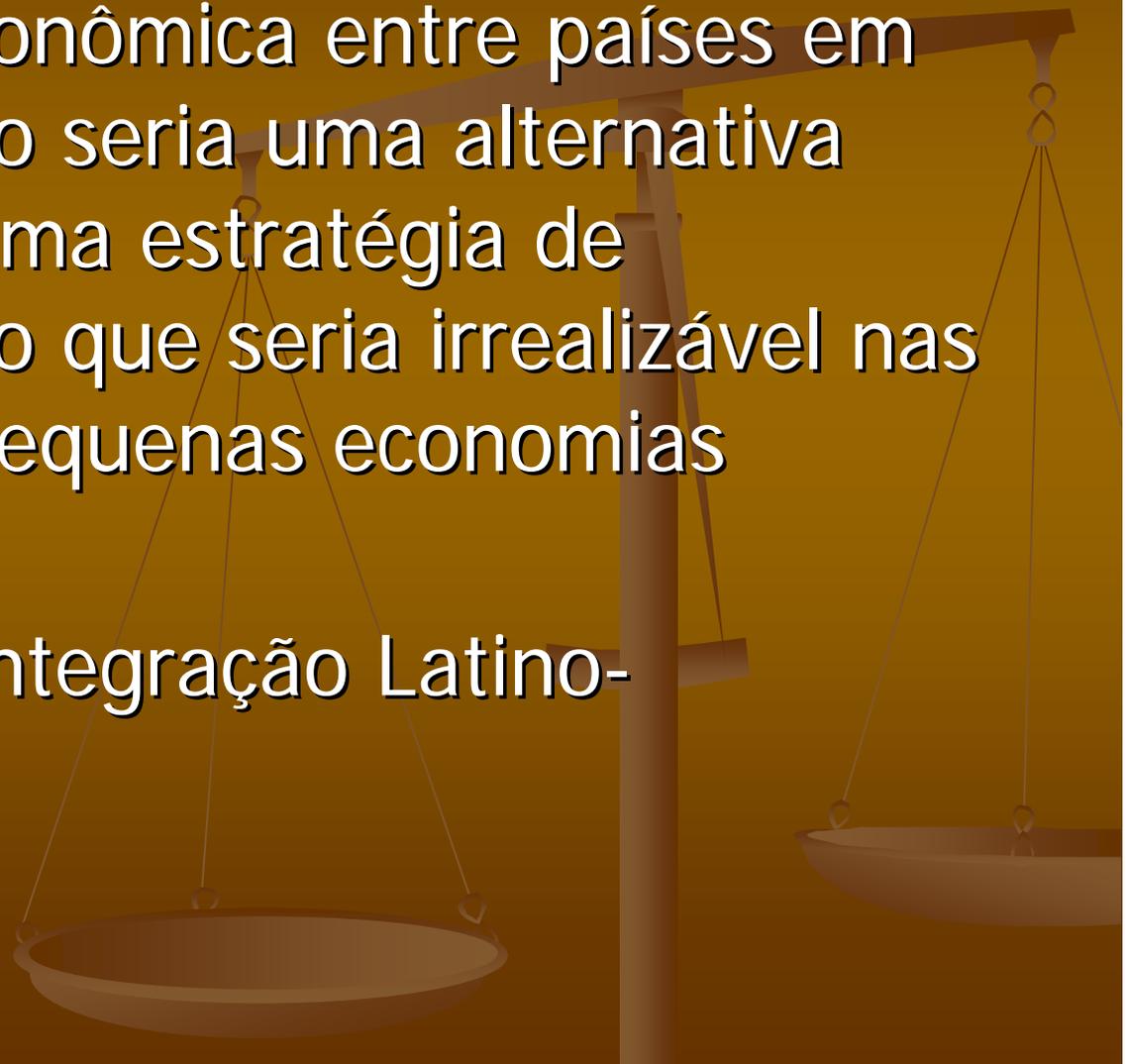


# Teoria Pura

- Desvio de comércio - mecanismo de redução do comércio com os países não membros da união aduaneira, em benefício do aumento do comércio intra-regional. Isto é, produtos importados de fora da região passam a ser preteridos por produtos produzidos na região, em função da estrutura da tarifa externa comum e da liberalização intra-regional.

# Cepal

- A integração econômica entre países em desenvolvimento seria uma alternativa para viabilizar uma estratégia de desenvolvimento que seria irrealizável nas dimensões de pequenas economias periféricas.
- Busca de uma integração Latino-Americana.



# Integração Latino Americana

- ALALC - Montevideo - 1960 -
- Construção de estratégias regional de desenvolvimento econômico e de construção de suas vantagens competitivas.
- Integração Falhou na América latina e foi bem sucedida na Europa. P. 85 e 86.

